

O ENSINO DE SOCIOLOGIA MEDIADO PELAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Josiane Carla Medeiros de Sousa
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
josianecarla_fip@hotmail.com

RESUMO

A disciplina de Sociologia é obrigatória nos três anos do Ensino Médio, podendo ser investigada no processo de ensino por meio não só do conteúdo teórico proposto pelos currículos e projetos pedagógicos escolares, mas com o apoio das tecnologias da informação e da comunicação como suporte para construção do conhecimento. Diante dessa premissa é objetivo deste artigo analisar o ensino de Sociologia mediado pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), de forma específica reconhecer o contexto pedagógico, didático e metodológico desenvolvido na disciplina através das tecnologias, verificando as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares, além de caracterizar as TIC e investigar como o ensino de Sociologia pode ser mediado pelas tecnologias da informação e da comunicação. Este artigo baseia-se numa pesquisa do tipo exploratória de caráter bibliográfico. Trata-se do trabalho final da disciplina Ensino de Ciências Sociais na Educação Básica, do Mestrado em Ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Como referencial teórico a pesquisa foi fundamentada com os autores que referenciam o ensino da sociologia, a exemplo de FERNANDES (1977) COSTA (2005) e IANNI (2011). Em relação às Tecnologias da Informação e da Comunicação nos apropriamos das ideias de CASTELLS (1999), ALMEIDA (2005) e SUANNO (2008), além de DWYER (2010) que aborda o ensino de sociologia mediado pelas TIC, onde correlata com o pensamento de Vygotsky analisado por Maria Vanessa Rosa Suanno quando fala do sujeito e sua transformação através da interação social com o outro e com o meio.

Palavras- Chaves: Ensino. Sociologia. Tecnologias. Informação. Comunicação.

ABSTRACT

The discipline of sociology is required in the three years of high school and could be investigated in the process of learning by not only the academic content offered by school curricula and teaching projects, but with the support of information and communication technologies as a support for construction of knowledge. Given this premise objective of this paper is to analyze the teaching of Sociology mediated by the Information Technology and Communication (ICT), specifically recognizing the pedagogical, didactic and methodological framework developed in the course through technology, verifying the proposed National Curriculum Parameters and curriculum guidelines, and to characterize and investigate how ICT teaching Sociology may be mediated by information and communication technologies. This article is based on a survey of the exploratory character of literature. This is the final work of the discipline of Social Science Education in Elementary Education, Masters in Education from the University of Rio Grande do Norte. As theoretical research was supported by the

authors referring to the teaching of sociology, like FERNANDES (1977) COSTA (2005) and IANNI (2011). Regarding the Information Technologies and Communication in appropriated the ideas of CASTELLS (1999), ALMEIDA (2005) and SUANNO (2008), and DWYER (2010) that addresses the sociology of education mediated by ICTs, which correlates with the thought Vygotsky analyzed by Vanessa Maria Rosa Suanno when he speaks of the subject and its transformation through social interaction with others and with the environment.

Key-words: Teaching. Sociology. Technologies. Information. Communication.

Introdução

O ingresso da Sociologia¹ como disciplina curricular no ensino médio caracteriza-se por uma proposta de criar nas escolas a oportunidade de formação de alunos críticos e reflexivos. De acordo com Silva (2009, p. 422), pensar o ensino de sociologia passa pela compreensão sobre a educação, ou seja, sobre que tipo de educação esperasse que aconteça, sendo necessário buscar novos pressupostos de ensino que orientem a seleção de conteúdos e a criação dos métodos que nascem das necessidades contemporâneas educacionais e do saber acumulado e apropriado pelo professor.

De acordo com Moraes e Guimarães (2010, p. 48), é contribuição das Ciências Sociais, como a disciplina Sociologia para o nível médio, propiciar aos jovens o exame de situações que fazem parte do seu dia a dia, imbuídos de uma postura crítica e atitude investigativa, o que vem concordar com o pensamento de Ianni (2011, p. 333) quando orienta trabalhar os fatos sociais de forma racionalizada, fazer a crítica ao senso comum, das noções estereotipadas e dos esquematismos que acabam naturalizando os fatos, dando-lhes aparência de prontos, acabados e certos

A Lei 9.394/96 estabelece como uma das finalidades centrais do Ensino Médio a construção da cidadania do educando, evidenciando, assim, a importância do ensino da Sociologia. Aponta que o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar, interpretar e explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar o aluno para que possa decodificar a complexidade da realidade social (BRASIL, 1999).

¹ A trajetória da disciplina de Sociologia é marcada pela aprovação em Lei da sua obrigatoriedade nos três anos do Ensino Médio. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008 que altera o Art. 36 da Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. (BRASIL, 1996)

Para Moraes e Guimarães (2010, p. 50), muitos conceitos ensinados no nível médio são oriundos do pensamento sociológico clássico. Segundos os autores esses conceitos podem ser tomados como referenciais para a compreensão de fenômenos sociais da sociedade contemporânea e explicam:

Por serem capazes de elucidar situações emergentes da sociedade atual, são clássicos. Para o ensino de tais conceitos é necessário que se estabeleça a mediação pedagógica, ou seja, sua transformação em saberes escolares, com características próprias trata-se de traduzir o conhecimento sociológico em conhecimento adequado ao Ensino Médio, utilizando linguagem interessante e acessível a estudantes que estão iniciando no estudo da disciplina.

Nota-se que é indicado que haja uma mediação no processo pedagógico para que seja voltado para uma aprendizagem atraente, que estimule os estudantes ao aprendizado, o que vem concordar com Fernandes (1977, p. 57) quando fala da inserção da sociologia no currículo e a indicação em desenvolver práticas inovadoras no processo de ensino da disciplina.

Qualquer que seja a razão que fundamenta a inclusão das ciências sociais no currículo do ensino de grau médio no Brasil é impraticável a preservação de técnicas pedagógicas antiquadas. A ideia de introduzir inovações no currículo da escola secundária brasileira ganha outra significação, quando examinada à luz da própria influência construtiva da educação pelas ciências sociais em um país em formação como o Brasil.

Segundo as Diretrizes Curriculares a fase do Ensino Médio, pode ser entendido como o momento final do processo de formação básica, uma passagem crucial na formação do indivíduo, para a escolha de uma profissão, para a progressão nos estudos, para o exercício da cidadania, trata-se de um momento de transformação onde o sujeito aprendente necessita adquirir formas motivadoras de aprendizado por parte dos professores.

Ainda segundo as Diretrizes todo o trabalho a ser desenvolvido pelo professor de Sociologia e seus alunos deverá enfatizar uma investigação do social a partir das questões do cotidiano. Os temas dessa investigação, que devem ser de interesse do educando, receberão a orientação e o encaminhamento teórico e metodológico do professor, orientando que qualquer que seja a escolha temática do aluno ou, melhor

ainda, dos grupos de alunos, caberá ao professor definir, determinar e pôr em movimento as competências e habilidades a serem desenvolvidas em Sociologia.

Para Silva (2009) é necessário que haja alguns critérios com relação a metodologias de ensino que visem orientar a seleção de conteúdos, recursos e técnicas a serem desenvolvidas nas escolas, ferramentas pedagógicas que visem o ensino de forma plural e diversificada a exemplo das Tecnologias da Informação e da Comunicação. Nos PCN's para o ensino médio (BRASIL, 1999, p. 134) apontam-se a indiscutível necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras.

Tecnologias da Informação e da Comunicação

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) são um conjunto de métodos e técnicas derivadas da denominada “Sociedade do Conhecimento”, que tem como características a interatividade, a utilização de redes de dados e o uso e manutenção de equipamentos, que, quando acessados possibilitam agilizar, digitalizar e veicular vários tipos de conteúdos. Suanno (2008) as define como os recursos tecnológicos que permitem o trânsito das informações, que podem advir de diferentes meios de comunicação, seja rádio, televisão, jornal, revista, livros, fotografias, computadores, gravação de áudio e vídeos, redes telemáticas, robótica e sistemas multimídia.

A ideia de unir o conceito de tecnologias de informação e comunicação com a sociedade em rede, parte dos estudos do autor Manuel Castells (1999), quando do seu primeiro volume da trilogia: “Sociedade em rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura”. Nessa obra o autor destaca o cenário proposto pela sociedade da informação, na nova economia, organizada em torno das redes globais de informações, acentuando as novas tecnologias de informação e comunicação, e observa de que maneira elas permeiam os diferentes cenários da estrutura social.

No modo de desenvolvimento contemporâneo a fonte de produtividade acha-se na tecnologia de geração de conhecimentos, de processamento de informação e de comunicação de símbolos, conforme explica:

Conhecimentos e informação são elementos cruciais em todos os modos de desenvolvimento, visto que o processo produtivo sempre se baseia em algum grau de conhecimento e no processamento da informação. Contudo, o que é específico ao modo informacional de desenvolvimento é a ação de conhecimentos sobre os próprios conhecimentos como principal fonte de produtividade. (CASTELLS, 1999, p. 35).

A Sociedade do Conhecimento é caracterizada como uma sociedade em que o conhecimento é considerado a principal fonte de riqueza, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias baseadas na ciência, na tecnologia e na inovação. Bell (2006) foi um dos precursores que defendeu esse conceito, afirmando que o conhecimento iria servir como mola propulsora de concorrência entre empresas, de forma que a pesquisa, o desenvolvimento e inovações tecnológicas passariam a ser o centro da atenção dos países que buscam o desenvolvimento.

Em tempos de globalização as Tecnologias da Informação e da Comunicação, bem como as mídias tornam-se preponderantes no papel de mediar às informações necessárias aos sujeitos contemporâneos de forma cada vez mais rápida e aparente. Conforme aponta Lévy (1999, p. 07), as próprias bases do funcionamento social e das atividades cognitivas modificam-se a uma velocidade que todos podem perceber diretamente.

Segundo afirma Dizard (2000, p. 25), o poder da internet está baseado na sua habilidade de superar as barreiras que limitavam o acesso de uma enorme massa de informações para os consumidores comuns, complementando com Oliveira (2004, p. 15), que apresenta a internet como infraestrutura mundial de informação e comunicação assumindo um papel cada vez mais preponderante na redefinição das representações existentes acerca da sociedade atual. Este pensamento também é compartilhado por Suanno (2008) quando fala que o grande diferencial das tecnologias multimidiáticas é evidenciado pela interatividade, ou seja, a participação ativa do usuário através de suas escolhas e representatividades por meio da capacidade conveniente de manipulação do conteúdo da informação.

Com o advento da internet, de acordo com Moran (2000), as Tecnologias da Informação e da Comunicação passaram a fazer parte do processo de formação pedagógica, de ensino e aprendizagem em diferentes níveis educacionais. As TIC se tornaram recursos pedagógicos para orientar e otimizar o processo de aprendizagem, através da internet, das redes sociais, do celular e da multimídia. Suanno (2008) afirma

que a educação no mundo globalizado, no contexto onde a difusão da informação e do conhecimento se tornou maciça, onde o desenvolvimento científico e tecnológico se dá de forma acelerada e contínua, não se pode negar a significação das Tecnologias de Informação e Comunicação e suas aplicações, assim como as implicações de sua aplicabilidade nos processos educacionais.

O ensino de Sociologia mediado pelas TIC

Seguindo o pensamento de Dwyerd (2010) a incorporação das TIC nas Ciências Sociais brasileiras e no Ensino Médio abre uma janela a partir da qual podem ser traçadas novas alternativas de desenvolvimento de ensino. De acordo com Sonia Penin em “Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média”, a tecnologia disponível, sobretudo através da internet possibilita diferentes formas de acesso ao saber e alerta para este momento atual em que temos como símbolo a informática, defendendo que a base das mudanças da cultura contemporânea não está na tecnologia em si, mas na forma como o acesso e a relação com o conhecimento se transforma a partir dela.

Para Almeida e Prado (2005) o uso da tecnologia na escola, quando pautada nos princípios que privilegiam a construção do conhecimento, o aprendizado significativo e interdisciplinar e humanista, requer dos profissionais novas competências e atitudes para desenvolver uma pedagogia voltada para a criação de estratégias e situações de aprendizagem que possam tornar-se significativa para o aprendiz, sem perder de vista o foco da intencionalidade educacional.

Segundo Dwyer (2010, p. 165), a Sociologia exerce um papel na formação do cidadão bem informado, mas é preciso reconhecer que a mera existência das TIC não garante, por si só, que descobertas sejam feitas. É preciso ter pesquisadores dotados de qualificações em Informática e Sociologia, professores capazes de ensinar seus alunos como pesquisar e teorizar, do contrário o aparecimento das TIC na escola pode estar associado a uma reprodução de saberes já consagrados.

Para Moraes e Guimarães (2010, p. 52), é interessante que haja a mediação pedagógica das TIC em relação ao ensino de sociologia, referindo-se às diferentes e possíveis maneiras de se traduzir o conhecimento sociológico, tornando-o compreensível e interessante para os alunos do ensino médio, sugerindo ainda associar a apresentação de temas a recursos capazes de provocar interesse e conferir materialidade

ao conteúdo trabalhado, despertando no aluno a habilidade do estranhamento e desnaturalização dos fatos sociais.

Metodologia

Este artigo baseia-se numa pesquisa do tipo exploratória de caráter bibliográfico. Trata-se do trabalho final da disciplina Ensino de Ciências Sociais na Educação Básica, do Mestrado em Ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Como referencial teórico a pesquisa foi fundamentada com os autores que referenciam o ensino da sociologia, a exemplo de FERNANDES (1977) COSTA (2005) e IANNI (2011).

Em relação às Tecnologias da Informação e da Comunicação nos apropriamos das ideias de CASTELLS (1999), ALMEIDA (2005) e SUANNO (2008), além de DWYER (2010) que aborda o ensino de sociologia mediado pelas TIC, onde correlata com o pensamento de Vygotsky analisado por Maria Vanessa Rosa Suanno quando fala do sujeito e sua transformação através da interação social com o outro e com o meio.

Análise dos Resultados

Através da análise do levantamento bibliográfico ora referenciado foi possível identificar a nítida importância do ensino de Sociologia mediado pelas Tecnologias da Informação. Conforme aponta a Teoria Vygotskyana (apud SUANNO, 2008), o processo de ensino através da interação oferece entre professores e educandos atividades que despertem desafios que venham a desenvolver habilidades intelectuais, minimizando o caráter eminentemente “enciclopédico”, lotado para a acumulação de conteúdos o professor torna-se mero transmissor de conhecimentos e o aluno, mero receptor. Essa perspectiva difere da proposta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para o Ensino Médio, que defende o ensino da Sociologia como um mergulho na sociedade atual, buscando entendê-la além de suas aparências e superficialidade através de um modelo de apreensão crítica da realidade, cooperando para a formação de cidadãos ativos.

Segundo Perrenoud (2000) os educadores precisam dominar estas novas formas de aprendizagem, gerando as potencialidades em torno de suas aplicações a exemplo do intercâmbio, intermédio e expressão de sentidos, propiciados, tanto pelos fluxos de

informação e heterogeneidade de discursos e recursos disponíveis. Em relação a disciplina de Sociologia, de acordo com a LDB a partir da observação das teorias sociológicas como a análise dialética (Marx), análise funcionalista (Durkheim) e análise compreensiva (Weber), é possível compreender o modo de ser da sociedade procurando entendê-la para além de suas aparências e de sua superficialidade, fazendo da sociologia uma estratégia, uma ferramenta e um modelo de apreensão crítica da realidade (COSTA, 2005), podendo ser explorada, analisada e investigada no processo de ensino por meio não só do conteúdo teórico propostos pelos currículos e projetos pedagógicos escolares e sim com a mediação das tecnologias da informação e da comunicação como suporte para ampliação e construção do conhecimento.

Conclusão

De forma geral o ensino de Sociologia mediado pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação requer uma preparação didática do professor para que venha a dominar além do conteúdo teórico da disciplina, o manuseio das TIC, favorecendo assim o processo de ensino e o interesse por novos métodos de aprendizagem, propiciando a formação de alunos críticos, autônomos e reflexivos, conforme aponta as diretrizes da Sociologia para o Ensino Médio.

Ainda conforme orientam as Diretrizes a escola básica e, em especial, o ensino médio foram constituindo uma cultura própria – o que muita vez se chama cultura escolar –, em que saberes produzidos pelas pesquisas acadêmicas são transformados em saberes escolares, com características próprias, definidas por um contexto de ensino em que se redefinem os tempos, os conteúdos, os métodos, as avaliações e as condições do aprendizado dos alunos.

Trata-se de um desafio no tocante ao ensino sociológico que requer a permanência da linguagem clássica e da teoria, a interação do sujeito social com o seu meio, ao mesmo tempo em que a configuração atual da sociedade globalizada agrega novos valores e paradigmas em relação ao processo pedagógico.

Neste caso as TIC utilizadas como ferramentas para mediar o ensino de Sociologia é uma proposta para que o objetivo principal da formação venha a ser concretizado, constituir cidadãos criativos e informados, com uma carga curricular presente, interpretada e analisada com o suporte das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Apresentação da Série integração de tecnologias com as mídias digitais**. In: Boletim do Salto para o Futuro. Brasília: MEC, SEED, 2005.

BRASIL. **Leis, decretos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diário Oficial da União, Brasília, v. 134, n. 248, Seção I, p. 27.833-27.841, 23 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Texto integral da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

_____. Ciências humanas e suas tecnologias. . **Orientações curriculares para o ensino médio** ; volume 3. Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BELL, Daniel. **El advenimiento de la sociedad post-industrial: un intento de prognosis social**. 6ª ed. Madrid: Alianza Editorial, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; vol. 1).

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

DIZARD, Wilson. **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação**. Rio de Janeiro: Jorje Zahar Ed., 2000.

DWYER, Tom. **Sociologia e tecnologias de informação e comunicação**. Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

FERNANDES, F. **O ensino de sociologia na escola secundária brasileira**. In: _____. A sociologia no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.

GUIMARÃES, Elisabeth da F. MORAES, Amaury Cesar. **Metodologia de Ensino de Ciências Sociais**. Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

OLIVEIRA, José Manuel Paquete de. **Comunicação, cultura e tecnologias da informação**. São Paulo: Quimera, 2004.

PENIN, Sonia Teresinha de Sousa. **Ensinar a ensinar: didática para a Escola Fundamental e Média**. Amélia Domingues de Castro; Anna Maria Pessoa de Carvalho; Organizadoras – São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. **Fundamentos e metodologias do ensino de sociologia na educação básica**. In: HANDIFAS, A.; OLIVEIRA, L. F. (Org.). *A Sociologia vai à Escola: História, Ensino e Docência*. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ, 2009, 63-91.

SUANNO, Maria Vanessa Rosa. **Novas Tecnologias de Informação e Comunicação: reflexões a partir da Teoria Vygotskyana**. 2008. Disponível em <http://e-educador.com/index.php/notas-mainmenu-98/2621-tic1>. Acesso: 19 de julho de 2014.